#### UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

# Centro de Ciências da Administração e Socio-Econômicas – ESAG Departamento de Ciências Econômicas Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Disciplina: 33MQE1 - Métodos Quantitativos em Economia I

#### Plano de Ensino

# I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências econômicas			
<b>Departamento:</b> Departamento de Ciências Econômicas			
Disciplina: Métodos Quantitativos em Economia I			Código: 33MQE1
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 2024.1	Termo: 3°	
Pré-Requisitos:			
11MTM1 – Matemática I			
23MTM2 – Matemática II			
Professor: Paulo Victor da Fonseca			
Contato: paulo.fonseca@udesc.br			

#### II. EMENTA

**Ementa:** Condições de 1ª e 2ª ordens para máximos e mínimos irrestritos. Aplicações econômicas de otimização irrestrita. Condições de 1ª ordem para otimização condicionada com restrições de igualdade e desigualdade. Método dos multiplicadores de Lagrange e de Kuhn Tucker. Condições de 2ª ordem para otimização condicionada com restrições de igualdade e desigualdade. Interpretação dos multiplicadores em problemas de otimização. Teorema do envelope. Funções homogêneas, homotéticas, côncavas e quase côncavas. Aplicações econômicas dos problemas de otimização relacionados à maximização de utilidade e demanda maximização de lucros, custos, ótimo de Pareto e teoremas fundamentais de bem-estar. Programação linear.

#### III. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é apresentar aos alunos as principais técnicas de otimização estática, bem como suas principais aplicações em Economia.

Ao final do curso espera-se que o aluno seja capaz de utilizar o ferramental desenvolvido na disciplina em aplicações à Teoria Econômica (microeconomia, macroeconomia e disciplinas correlatas).

#### IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# Bloco I – Introdução e revisão de conceitos básicos

1. Introdução e modelos econômicos

Leitura básica: Nicholson e Snyder (cap. 1), Chiang e Wainwright (caps. 1 e 2). Leitura complementar: Hoy et al. (cap. 1)

2 D : ~ 1 /1 1 : 1

2. Revisão de cálculo univariado

Leitura básica: Chiang e Wainwright (caps. 6, 7 e 10)

Leitura complementar: Hoy et al. (caps. 4 e 5), Simon e Blume (caps. 2, 4 e 5).

# Bloco II – Otimização estática sem restrições

1. Valores ótimos e valores extremos

Leitura básica: Stewart (caps. 4 e 14), Chiang e Wainwright (caps. 9 e 11) Leitura complementar: Simon e Blume (caps. 3 e 17), Nicholson e Snyder (cap. 2)

2. Condições necessárias e suficientes para máximos e mínimos irrestritos Leitura básica: Stewart (caps. 4 e 14), Chiang e Wainwright (caps. 9 e 11) Leitura complementar: Hoy et al. (caps. 6, 11 e 12), Simon e Blume (caps. 3 e 17), Nicholson e Snyder (cap. 2)

3. Teorema do valor extremo e Teorema do valor médio

Leitura básica: Stewart (caps. 4 e 14)

4. Mínimos e máximos locais

Leitura básica: Simon e Blume (caps. 3 e 17)

5. Teorema do Envelope e estática comparativa

Leitura básica: Nicholson e Snyder (cap. 2), Hoy et al. (cap. 14)

6. Aplicações econômicas

Leitura básica: Chiang e Wainwright (caps. 9 e 11), Simon e Blume (caps. 3, 17 e 22) Leitura complementar: Hoy et al. (cap. 6, 12 e 14)

## Bloco III – Otimização estática com restrições

- 1. Otimização estática com restrições de igualdade
  - a. O método dos multiplicadores de Lagrange

Leitura básica: Chiang e Wainwright (cap. 12), Nicholson e Snyder (cap. 2) Leitura complementar: Simon e Blume (caps. 18 e 19)

b. A abordagem do diferencial total

Leitura básica: Chiang e Wainwright (cap. 12)

c. Interpretando os multiplicadores de Lagrange

Leitura básica: Chiang e Wainwright (cap. 12), Nicholson e Snyder (cap. 2) Leitura complementar: Simon e Blume (cap. 19)

d. Condições de segunda ordem e estática comparativa

Leitura básica: Chiang e Wainwright (cap. 12)

Leitura complementar: Simon e Blume (cap. 19)

e. Aplicações econômicas

Leitura básica: Chiang e Wainwright (cap. 12)

Leitura complementar: Simon e Blume (caps. 18, 19 e 22)

- 2. Otimização estática com restrições de desigualdade: Programação não-linear
  - a. Restrições de desigualdade e condições de Karush-Kuhn-Tucker

Leitura básica: Chiang e Wainwright (cap. 13)

Leitura complementar: Nicholson e Snyder (cap. 2), Simon e Blume (caps. 18 e 19)

b. Condições de segunda ordem

Leitura básica: Chiang e Wainwright (cap. 13)

Leitura complementar: Nicholson e Snyder (cap. 2), Simon e Blume (cap. 19)

c. Teorema do envelope em problemas de otimização com restrições

Leitura básica: Chiang e Wainwright (cap. 13)

Leitura complementar: Nicholson e Snyder (cap. 2), Simon e Blume (cap. 19)

d. Aplicações econômicas

Leitura básica: Chiang e Wainwright (cap. 13)

Leitura complementar: Simon e Blume (caps. 18, 19 e 22)

### Bloco IV – Funções homogêneas e homotéticas

1. Funções homogêneas e o Teorema de Euler

Leitura básica: Chiang e Wainwright (cap. 12)

Leitura complementar: Nicholson e Snyder (cap. 2), Simon e Blume (cap. 20)

2. Funções homotéticas

Leitura básica: Simon e Blume (cap. 21)

Leitura complementar: Nicholson e Snyder (cap. 2)

### Bloco V – Concavidade e quase-concavidade

1. Funções côncavas e funções convexas

Leitura básica: Chiang e Wainwright (cap. 12)

Leitura complementar: Nicholson e Snyder (cap. 2), Simon e Blume (cap. 21)

2. Funções quase-côncavas e funções quase-convexas

Leitura básica: Chiang e Wainwright (cap. 12)

Leitura complementar: Nicholson e Snyder (cap. 2), Simon e Blume (cap. 21)

3. Programação côncava

Leitura básica: Chiang e Wainwright (cap. 13)

Leitura complementar: Nicholson e Snyder (cap. 2), Simon e Blume (cap. 21)

### Bloco VI - Programação linear

- 1. Abordagem gráfica
- 2. Introdução à teoria da dualidade
- 3. Teorema da dualidade
- 4. Uma interpretação econômica geral
- 5. Folgas complementares

# V. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina apoia-se, fundamentalmente, em livros-texto e notas de aula e será ministrada por meio de aulas expositivas.

- Todos os slides e notas de aula necessárias para o acompanhamento da disciplina serão disponibilizados pelo professor via Moodle. As leituras básicas e complementares são indicadas na seção acima "Conteúdo Programático" e estão disponíveis no app "Minha Biblioteca" ou na plataforma Moodle, não sendo necessário, assim, que os discentes recorram à biblioteca física.

# VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através dos procedimentos abaixo:

- Atividade avaliativa I (PI): 30%

- Atividade avaliativa II (PII): 30%

- Atividade avaliativa III (PIII): 20%

- Trabalhos adicionais: 20%

Os alunos devem ter em mente que o aprendizado e o acompanhamento do curso dependem essencialmente de seu próprio esforço. Os tópicos do programa serão apresentados em aulas expositivas, destinadas à apresentação de conceitos, modelos e suas aplicações. Portanto, embora importantes, as aulas não podem jamais ser vistas como substitutas da leitura regular e cuidadosa dos textos indicados e da resolução dos exercícios propostos.

### Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I – problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II – doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III – ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

IV – manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;

V – luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);

VI – convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

VII – impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;

VIII – direitos outorgados por lei;

IX – coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;

X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos: <a href="http://secon.udesc.br/">http://secon.udesc.br/</a>

#### VII. BIBLIOGRAFIA

CHIANG, A.C.; WAINWRIGHT, K. *Matemática para economistas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

HOY, M.; LIVERNOIS, J.; McKENNA, C.; REES, R.; STENGOS, T. *Mathematics for Economics*. 2.ed., Massachussetts: MIT Press, 2001.

FUENTE, A. *Mathematical methods and models for economists*. Cambridge, UK. New York, NY: Cambridge University Press, 2000.

NICHOLSON, W.; SNYDER C. *Teoria microeconômica: Princípios básicos e aplicações*. Cengage Learning Brasil, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127030/

SIMON, C.P.; BLUME, L. Matemática para economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.

STEWART, J. *Cálculo – Volume 1*. 8.ed. Cengage Learning Brasil, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126859/

STEWART, J. *Cálculo – Volume 2*. 8.ed. Cengage Learning Brasil, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126866/

SUNDARAM, R.K. A first course in optimization theory. Cambridge University Press, 1996.

Bibliografias adicionais poderão ser indicadas durante o semestre.